

# BOLETIM SÃO JOÃO

## Janeiro 2022



**Pág 2** Comitê Lagos São João vai promover projeto de reflorestamento na região



**Pág 3** Projeto de educação ambiental leva conhecimento para crianças de Benfica/Sobara, em Araruama



**Pág 4 e 5** APA da Bacia do Rio São João, Rebio Poço das Antas e Rebio União promovem a conservação do patrimônio ambiental na região



## Comitê Lagos São João vai promover projeto de reflorestamento na região

Recomposição da mata nativa tem o objetivo de colaborar para a conservação dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica

O Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João vai promover um grande projeto de reflorestamento na região. O objetivo é viabilizar a recomposição da mata nativa e mananciais na Bacia Hidrográfica do Rio São João, tanto no município de Silva Jardim como na nascente do rio, entre os municípios de Rio Bonito e Cachoeiras de Macacu.

O objetivo do reflorestamento é colaborar para a conservação dos recursos hídricos, por meio da ampliação da área de cobertura florestal nas nascentes e matas ciliares. Os recursos financeiros para o reflorestamento, no valor total de R\$ 716.605,51, são provenientes do

Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI-RJ).

A Bacia Hidrográfica do Rio São João possui 2.160 Km de área total, com o curso do rio seguindo por 120 Km de extensão, desde as nascentes na Serra do Sambê, em Cachoeiras de Macacu, até a foz no limite entre o distrito de Tamoios, em Cabo Frio, e o distrito de Barra de São João, em Casimiro de Abreu.

Para execução do projeto foram estabelecidas cinco metas de execução, entre elas o plantio de 21 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica.

O rio São João proporciona, ao longo de seu curso, atividades agrícolas, de pecuária, pesca e abastecimento público de água,

entre outros usos. A área vem sofrendo processos erosivos, com consequente assoreamento do rio. Essa situação pode contribuir para a ocorrência de eventos hidrológicos extremos, como enchentes e inundações.

Por esse motivo, o Comitê de Bacia, por meio do Consórcio Intermunicipal Lagos São João, decidiu realizar ações de conservação através do reflorestamento. Tais ações irão proporcionar melhores condições hídricas, contribuindo para o uso múltiplo das águas e possibilitando a diminuição dos problemas ambientais, como o assoreamento do Rio São João e seus afluentes.



## Projeto de educação ambiental leva conhecimento para crianças de Benfica/Sobara, em Araruama

Dentro do projeto de implantação do saneamento na comunidade quilombola de Benfica/Sobara, no município de Araruama, através de sistema de biodigestor, está inserido o programa de educação ambiental, promovido pelo Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João e realizado pelo Consórcio Intermunicipal Lagos São João em parceria com a Concessionária Águas de Juturnaíba

As crianças da comunidade quilombola aprenderam de forma lúdica sobre a importân-

cia do saneamento básico e dos cuidados com o meio ambiente. O objetivo do projeto é envolver a comunidade na implantação do sistema de coleta e tratamento de esgoto composto por um biossistema integrado, que compreende um biodigestor e uma zona de raízes.

Mesmo diante de tarefas mais simples, como desenhos em folhas de papel, foi possível iniciar a discussão sobre o saneamento, a disposição correta de resíduos e dos cuidados básicos de higiene.

O evento contou com a presença de representantes da Prefeitura Municipal de Araruama (PMA), Instituto de Terras do Estado (ITERJ), Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Secretaria de Estado do Ambiente (SEAS), Associação Remanescente do Quilombo de Sobara (ARQSOBARA), Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI-RJ) e do Instituto de Pesquisas e Educação Para o Desenvolvimento Sustentável (IPEDS).

# APA Bacia do Rio São João

Unidade de conservação que corresponde a uma área de mais de **150 mil hectares** que compreende os principais municípios onde há ocorrência do **mico-leão-dourado**, espécie ameaçada de extinção.



Localizada nos municípios de **Silva Jardim e Casimiro de Abreu**, a cerca de 120 quilômetros do Rio de Janeiro, é a área em que possui a **maior população de mico-leão-dourado**, com pouco mais de **560 indivíduos**.

## REBIO Poço das Antas

A **Reserva Biológica União** preserva um importante fragmento de **Mata Atlântica** de baixada do **estado do Rio de Janeiro** e é uma das morada do endêmico e ameaçado **mico-leão-dourado**. Com área de **7.756,76 ha**, a Reserva Biológica União abrange terras dos municípios de **Rio das Ostras, Casimiro de Abreu e Macaé**, distante cerca de **150 km** da **cidade do Rio de Janeiro**.

## REBIO União



# APA da Bacia do Rio São João, Rebio Poço das Antas e Rebio União promovem a conservação do patrimônio ambiental na região

Três importantes unidades de conservação cumprem o importante papel de promover a conservação do patrimônio ambiental na Região Hidrográfica Lagos São João. A Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia do Rio São João/Mico-Leão-Dourado, a Reserva Biológica (Rebio) Poço das Antas e a Reserva Biológica (Rebio) União são essenciais para a proteção do mico-leão-dourado, espécie ameaçada de extinção.

A APA da Bacia do Rio São João corresponde a uma área de mais de 150 mil hectares, nos municípios de Silva Jardim, Araruama, Rio das Ostras, Rio Bonito, Casimiro de Abreu, Cachoeiras de Macacu e Cabo Frio. Ela tem como objetivo proteger e conservar os mananciais, regular o uso dos recursos hídricos e o parcelamento do solo, garantindo o uso racional dos recursos naturais e protegendo remanescentes de floresta atlântica e o patrimônio ambiental e cultural da região.

Já a Rebio Poço das Antas foi a primeira reserva biológica criada no país, localizada nos municípios de Silva Jardim e

Casimiro de Abreu. Criada em 1974, através do Decreto Federal nº 73.791 de 11/03/1974 e re-delimitada pelo Decreto nº 76.534 de 3/11/1975, possui uma área de 5.052,53 hectares.

Além de ser a primeira reserva biológica criada, Poço das Antas possui um viaduto vegetado, situado no quilômetro 218 da rodovia BR 101, inaugurado em agosto de 2020, o primeiro construído em uma rodovia federal no Brasil. O projeto é considerado um marco da conservação da biodiversidade no país.

A construção é de extrema importância, pois através do viaduto os animais podem transitar pela mata para se alimentar, se reproduzirem e cumprirem seu papel de dispersores de sementes, dessa forma, as florestas se mantêm vivas, protegendo o solo e as águas. Além do viaduto, também foram instalados 15 túneis, 10 estruturas de passagem copa-a-copa e adaptação do vão das pontes dos rios que atravessam a estrada.

De acordo com dados fornecidos pela Associação Mico-Leão-Dourado (AMLD), pela Área de Proteção Ambiental e

Rebios Poço das Antas e União, a estimativa atual é de que 2.500 micos habitem o local. A Reserva Biológica também se destaca pelas atividades de pesquisa, sendo uma das unidades de conservação mais bem estudadas do país.

Além da Rebio Poço das Antas, na APA da Bacia do Rio São João também está inserida a Reserva Biológica (Rebio) União, localizada nos municípios de Rio das Ostras, Casimiro de Abreu e Macaé. Ela possui uma área de 2.548 hectares de Mata Atlântica em bom estado de conservação.

A reserva possui uma trilha interpretativa com acesso para deficientes visuais. O projeto, segundo o ICMBio, é inédito em unidades de conservação, uma estratégia educativa que integra o ser humano com a natureza, motivando-o a contribuir para a conservação do meio ambiente. E também representa uma oportunidade para se trabalhar a educação ambiental e garantir o acesso a todos os segmentos da população.



**Endereço**

Rodovia Amaral Peixoto Km 106  
Balneário | São Pedro da Aldeia

**Contatos**

(22) 2627-8539  
(22) 98841-2358

[cbhlagossaojoao@gmail.com](mailto:cbhlagossaojoao@gmail.com)  
[www.cbhlagossaojoao.org.br](http://www.cbhlagossaojoao.org.br)



CONSÓRCIO  
INTERMUNICIPAL  
**LAGOS  
SÃO JOÃO**